

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES
SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Planejamento e Gestão em Saúde > Vello

Tamanho da fonte:

Controles Internos Administrativos na Gestão de Recursos Descentralizados: o caso da Fiocruz Brasília.

Gabriel Maia Vello, José Antonio Silvestre Fernandes Neto, Edward Torres Maia, Wagner de Jesus Martins, Moisés Ferreira Borba Filho

Última alteração: 2015-11-17

RESUMO

INTRODUÇÃO

No campo da saúde, a realização de cooperações tem sido fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, e o controle primário, também conhecido como controle interno administrativo, sobre essas parcerias vem ganhando importância junto à administração pública e os órgãos de controle.

Nos Estados Unidos da América, o Comitê de Órgãos Patrocinadores (COSO) criou, em 1992, um modelo de avaliação dos controles internos das organizações denominado Controle Interno – Estrutura Integrada, que é útil no desenvolvimento e na manutenção de sistemas alinhados aos objetivos do negócio e adaptados às constantes mudanças no ambiente empresarial.

Este modelo, batizado de COSO I, é reconhecido como uma estrutura padrão para o desenvolvimento, implementação e condução do controle interno, bem como para a avaliação de sua eficácia, e o faz por meio da ponderação de cinco quesitos que perpassam os diversos níveis da organização, que são: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento. É utilizado atualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na avaliação de suas unidades jurisdicionadas e a proposta foi aliar a metodologia existente ao caso prático da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na unidade de Brasília denominada Diretoria Regional de Brasília (DIREB).

OBJETIVOS

Analisar as ações de controle interno realizadas na Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz - em Brasília, no que diz respeito às cooperações firmadas, à luz do COSO I.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, com abordagem descritiva, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e documental seguida de levantamento de dados via questionário eletrônico, embasado na Portaria TCU nº 175/2013, contendo perguntas fechadas e abertas, e respondido por 14 indivíduos. A análise dos dados foi realizada com o auxílio dos softwares *Excel* e *Wordle*.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como resultado deste trabalho, foi possível observar que a Sede obteve notas próximas à máxima, enquanto a DIREB foi avaliada com notas próxima ao centro, sendo melhor avaliada do que a Sede apenas no quesito avaliação de riscos. As respostas às perguntas abertas apontaram para um conhecimento escasso sobre o tema, o que suporta os achados nas questões objetivas.

CONCLUSÃO

Este estudo buscou contribuir para a promoção das ações de controle primário na instituição, bem como demonstrou que a DIREB possui capacidade para avançar na disseminação das práticas de controles internos administrativos por parte dos seus gestores e colaboradores, seja pelo pouco conhecimento do tema ou pelo desconhecimento de sua importância e dos impactos da sua ausência.

PALAVRAS-CHAVE

Controle Primário; COSO; Cooperações; Administração Pública